



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 33

Aos 16 dias do mês de janeiro de 2019, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na ocasião também esteve presente um representante da empresa contratada CSM Consultoria. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de dezembro de 2018. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.022.207,09 (um milhão e vinte e dois mil, duzentos e sete reais e nove centavos). Após a Sra. Greice, gestora de investimentos, informou aos demais membros que em dezembro realizou a transferência de R\$ 2.500.00,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) do fundo BB Perfil para o fundo BB Alocação Ativa, conforme sugestão da assessoria de investimentos em alocar recursos no segmento IMA geral. O fundo escolhido foi considerado a melhor opção dentre as instituições financeiras que possuímos credenciamento. Também informou que ela e a Sra. Vanessa participaram de um evento do dia 14 de dezembro, onde foi tratado sobre as alterações ocorridas com a resolução 4.695/18, principalmente no tocante aos limites de alocação por fundo. Em seguida o representante da CSM Consultoria repassou aos membros as informações relativas à carteira do RPPS no mês de dezembro, bem como fez um balanço ano de 2018. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de dezembro foi de 0,96% (zero vírgula noventa e seis por cento) e no ano foi de 8,61% (oito vírgula sessenta e um por cento), frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,63% (zero vírgula sessenta e três por cento) e a acumulada no ano de 9,64% (nove vírgula sessenta e quatro por cento). O representante ressaltou que embora a carteira de investimentos do RPPS não tenha alcançado a meta, ficou muito próxima desta, tendo em vista o perfil moderado das aplicações. Considerou que o resultado foi muito bom diante dos diversos cenários de volatilidade ocorridos em 2018. Em relação a 2019, considera que o primeiro trimestre será de grandes expectativas em relação ao novo governo, reformas, divulgação do PIB, o que poderá acarretar em bons resultados. Espera-se que no primeiro semestre bons retornos, porém no segundo semestre deverá se manter uma certa cautela, acarretando em certa dificuldade no atingimento da meta atuarial de 2019. Relativamente à atual composição da carteira, entende que ainda está muito concentrada em fundos conservadores e recomenda reduzir algumas exposições em CDI, realocando em IMA Geral e IMAB, aproveitando as boas expectativas do primeiro semestre. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por resgatar parte dos recursos alocados em CDI e realocar no IMA Geral (cerca de 5% do PL) e



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 34

Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2019, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na ocasião também esteve presente um representante da empresa contratada CSM Consultoria. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de janeiro de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.375.289,15 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e oitenta e nove reais e quinze centavos). Em seguida o representante da CSM Consultoria repassou aos membros as informações relativas à carteira do RPPS no mês de janeiro. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS, para o mês de janeiro foi de 1,27% (um vírgula vinte e sete por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,85% (zero vírgula oitenta e cinco por cento). Após, informou que embora o mês de fevereiro tenha iniciado negativo, o mercado teve uma recuperação, pois o governo entregou ao congresso a PEC da reforma da previdência. Reforçou novamente que o primeiro trimestre ainda será de grandes expectativas em relação ao governo, o que poderá trazer em bons retornos. Em relação à renda variável entende que não é o momento para ingressar, tendo em vista que a bolsa está em alta, porém menciona que deverá ser revista a política de investimentos com fins a possibilitar a alocação de recursos em renda variável em caso de haver oportunidade. Após, mencionou que a expectativa da inflação é de se manter em patamar baixo o que consequentemente refletirá na manutenção da taxa de juros pelo Conselho Monetário Nacional. Relativamente à atual composição da carteira, recomenda reduzir algumas exposições em Multimercado e CDI, que provavelmente não alcançarão a meta atuarial do ano de 2019, realocando nos segmentos IMA Geral e IMAB, aproveitando as boas expectativas do primeiro semestre. Também recomendou que fosse realizado um pequeno aporte no segmento IMAB 5+, com fins a aproveitar boas oportunidades de oscilação no mercado, porém desde que o fundo seja D+0, ou seja, possua a cotização no dia do resgate com fins a não haver prejuízos. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por resgatar pequena parte dos recursos alocados em CDI e realocar em IMA B e resgate total do Fundo BB Previd Multimercado para realocação no segmento IMA Geral. Quanto aos recursos novos, uma pequena parte poderá ser alocada no segmento IMAB 5+, de preferência em fundo que haja cotização no mesmo dia do resgate. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 35

Aos 20 dias do mês de março de 2019, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Viviane Luize Flach e Sra. Vanessa Folleto da Silva. Na ocasião também esteve presente um representante da empresa contratada CSM Consultoria. Inicialmente foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de fevereiro de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 530.508,65 (quinhentos e trinta mil, quinhentos e oito e reais e sessenta e cinco centavos). Em seguida o representante da CSM Consultoria repassou aos membros as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS no mês de fevereiro. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS foi de 0,48% (zero vírgula quarenta e oito por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 1,03% (um vírgula zero três cento). Após, informou que o baixo desempenho da carteira no mês de fevereiro deu-se principalmente pelo pessimismo do mercado doméstico em relação à tramitação da reforma da previdência, pois a expectativa era que a mesma sairia já no primeiro trimestre de 2019, o que não ocorreu. Ainda há expectativas de que a reforma saia, porém somente no segundo semestre. Ponderou que diante destes fatores a expectativa dos gestores são de que haverá muita volatilidade no curto prazo. Sendo assim a recomendação da consultoria é de diversificação da carteira entre 20% a 30% (vinte a trinta por cento) de proteção e 40% a 60% (quarenta a sessenta por cento) em ativos de médio e longo prazo. Quanto à renda variável, reforçam que será um bom investimento para 2019, porém vai depender da tolerância ao risco do cliente. Desta forma, de acordo com a carteira de investimentos do RPPS, recomendou que fosse reduzido o percentual de recursos em CDI e realocado no segmento IMA-B. Sugere também mais um pequeno aporte no segmento IMAB 5+, com fins a aproveitar boas oportunidades de oscilação no mercado, porém desde que o fundo seja D+0, ou seja, possua a cotização no dia do resgate com fins a não haver prejuízos. Recomendaram também realocar os recursos investidos no fundo Absoluto do Banrisul no fundo Patrimonial do mesmo banco. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por resgatar parte dos recursos alocados em CDI e realocar parte em IMA B, parte em IRFM-1, bem como uma pequena parte poderá ser alocada no segmento IMAB 5+, de preferência em fundo que haja cotização no mesmo dia do resgate. Relativamente às recomendações nos fundos do Banrisul, por se tratar de recursos da taxa de administração, deliberaram por mantê-los em fundo mais conservador. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 36

Aos 17 dias do mês de abril de 2019, às 11 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Vanessa Folleto da Silva e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. Na ocasião também esteve presente um representante da empresa contratada CSM Consultoria. A reunião iniciou-se com a informação da troca de membros da comissão ocorrida no presente mês. No lugar da Sra. Viviane Luize Flach foi nomeada a Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. Após foram expostos os resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de março de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 591.731,97 (quinhentos e noventa e um mil, setecentos e trinta e um reais e noventa e sete centavos). Em seguida o representante da CSM Consultoria repassou aos membros as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS no mês de março. A rentabilidade atingida pelos investimentos do RPPS foi de 0,53% (zero vírgula cinquenta e três por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 1,26% (um vírgula vinte e seis por cento). Após, informou que no mês de março a inflação registrou a maior alta para o mês desde o ano de 2015, fechando o INPC em 0,77%. O mercado de renda fixa sofreu com os impactos do temor de uma desaceleração da economia global, impactando principalmente os mercados emergentes e no cenário interno, as dúvidas quanto ao andamento da reforma da previdência no Congresso, influenciando sobretudo a rentabilidade dos ativos de longo prazo. Ressaltou que o momento é delicado para qualquer realocação da carteira e que o segundo trimestre será de observação e cautela, embora ainda haja expectativa positiva em relação à economia. Desta forma, de acordo com a carteira de investimentos do RPPS, recomendou manter a distribuição dos recursos da carteira, alocando os recursos novos em fundos conservadores. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a alocação da carteira como está, alocando os recursos novos no segmento IRFM-1, com fins a preservar o patrimônio frente a um possível cenário de volatilidade. Em seguida os membros analisaram a documentação apresentada pelas instituições financeiras para a renovação anual do credenciamento. Sendo assim, ficaram habilitadas as instituições Banrisul e Banrisul Corretora, BBTVM e Caixa econômica Federal. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 37

Aos 22 dias do mês de maio de 2019, às 11 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Vanessa Folleto da Silva e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. A reunião iniciou-se com exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de abril de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.065.948,04 (um milhão e sessenta e cinco mil, novecentos e quarenta e oito reais e quatro centavos). Em seguida foi repassado aos demais membros que o contrato com a empresa CSM Consultoria foi rescindido, tendo em vista que a empresa e seu representante se descredenciaram da CVM. Posteriormente, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, encaminhado pela empresa CSM anteriormente à rescisão contratual, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de abril de 0,94% (zero vírgula noventa e quatro por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 1,09% (um vírgula zero nove por cento). Foi constatado ainda no referido relatório que o bom desempenho da renda fixa no mês de abril foi pautado pelo cenário político, com a aprovação do texto da reforma da previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, impactando positivamente no preço dos ativos. Já a renda variável, apesar da alta volatilidade, vem positiva no ano, chegando o índice Ibovespa na casa dos 96 mil pontos. Já os dados econômicos surpreenderam de forma negativa, com o crescimento da inflação e diminuição da projeção do PIB, para 1,7% (um vírgula sete por cento). Analisando o cenário para o mês de junho, consideraram como desafio as tensões comerciais entre China e Estados Unidos e o andamento da tramitação da reforma da previdência no Congresso. Recomendaram manter a atual alocação da carteira de investimentos do RPPS. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a alocação da carteira como está, alocando os recursos novos em segmentos de médio prazo, com fins a aproveitar o bom momento do cenário doméstico atual com o andamento da reforma da Previdência no Congresso. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 38

Aos 19 dias do mês de junho de 2019, às 11 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Vanessa Folleto da Silva e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. A reunião iniciou-se com exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de maio de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.828.646,08 (um milhão e oitocentos e vinte e oito, seiscentos e quarenta e seis reais e oito centavos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado agora pela empresa de consultoria contratada emergencialmente, Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de maio de 1,58% (um vírgula cinquenta e oito por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,64% (zero vírgula sessenta e quatro por cento). Foi constatado ainda no referido relatório que o bom desempenho da renda fixa no mês de abril foi pautado pelo cenário político, com a aprovação do texto da reforma da previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, impactando positivamente no preço dos ativos. Já a renda variável, apesar da alta volatilidade, vem positiva no ano, chegando o índice Ibovespa na casa dos 96 mil pontos. Já os dados econômicos surpreenderam de forma negativa, com o crescimento da inflação e diminuição da projeção do PIB, para 1,7% (um vírgula sete por cento). Analisando o cenário para o mês de junho, consideraram como desafio as tensões comerciais entre China e Estados Unidos e o andamento da tramitação da reforma da previdência no Congresso. Recomendaram manter a atual alocação da carteira de investimentos do RPPS. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a alocação da carteira como está, alocando os recursos novos em segmentos de médio prazo, com fins a aproveitar o bom momento do cenário doméstico atual com o andamento da reforma da Previdência no Congresso. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 39

Aos 17 dias do mês de julho de 2019, às 11 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Vanessa Folleto da Silva e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. A reunião iniciou-se com exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de junho de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 2.067.943,40 (dois milhões e sessenta e sete mil, novecentos e quarenta e três reais e quarenta centavos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado pela Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de junho de 1,75% (um vírgula setenta e cinco por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento). Foi constatado ainda no referido relatório que o ambiente tem sido bastante positivo para os ativos no Brasil, tanto em relação aos juros, quanto à Bolsa, que fechou em sua máxima histórica de 105,8 mil pontos no mês de julho, devido principalmente pelo andamento das reformas, vendo este momento como transformacional para o país. Já no cenário externo a tendência é em direção ao corte da taxa de juros americana, aumentando as expectativas dos investidores. Recomendaram manter a atual alocação da carteira de investimentos do RPPS, devido à volatilidade que está ocorrendo em julho e quantos aos recursos novos indicam o segmento de IMA-B. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a atual alocação da carteira, alocando os recursos novos em segmentos de médio prazo, tal como o recomendado pela assessoria, com fins a aproveitar o bom momento do cenário doméstico atual com o andamento da agenda das reformas. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerrou-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 40

Aos 21 dias do mês de agosto de 2019, às 11 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Vanessa Folleto da Silva e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. A reunião iniciou-se com exposição dos resultados da carteira do RPPS, referente ao mês de julho de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.211.733,09 (um milhão, duzentos e onze mil, setecentos e trinta e três reais e nove centavos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado pela Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de julho de 1% (um por cento) frente à meta atuarial, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,59% (zero vírgula cinquenta e nove por cento). O consultor ressaltou novamente sobre os valores que estão no fundo Banrisul Absoluto. Sugere que os mesmos sejam alocados em fundos que performem um pouco melhor, pois o segmento DI está dando retornos muito aquém da meta. Os membros relataram que tais recursos são da taxa de administração, não devendo permanecer em fundos de risco, bem como, devendo possuir creditação diária, pois trata-se de conta de alto fluxo de pagamentos. Sugeriu então que parte dos recursos fosse alocada pelo menos no segmento de IRFM 1, para conseguir um retorno um pouco maior que o DI, sem correr maiores riscos. Relativamente ao cenário econômico doméstico, o andamento das reformas, ajustes micros e privatizações têm agradado o mercado. Já do ponto de vista externo, uma recessão mundial afeta Estados Unidos e Europa, gerando impacto nas demais economias, além das tensões entre EUA e China. A sugestão da consultoria é de alongamento da carteira na renda fixa. Quanto à renda variável entendem que ainda há espaço para bons retornos caso as reformas ocorram. A sugestão da consultoria é de manutenção da carteira e quanto aos recursos novos os mesmos devem ser alocados em IMA Geral. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a atual alocação da carteira, solicitando que a consultoria analise melhor as possibilidades de alocação dos recursos novos entre o segmento de IMA Geral, também em fundos de outras instituições financeiras e a possibilidade de aumento da exposição em renda variável. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 41

Aos 13 dias do mês de setembro de 2019, às 13:30 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Letícia Blos Orsi e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida. A reunião iniciou-se com a informação da substituição de membros da comissão. No lugar da Sra. Vanessa Folleto da Silva entrou a Sra. Letícia Blos Orsi. Após, foram expostos os resultados da carteira de investimentos do RPPS, referente ao mês de agosto de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 154.778,17 (cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e oito reais e dezessete centavos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado pela empresa Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de agosto de 0,13% (zero vírgula treze por cento) frente à meta atuarial do mês, INPC + 6% (seis por cento) a.a. de 0,61% (zero vírgula sessenta e um por cento). A consultora ressaltou que o resultado dos investimentos no mês de agosto foi negativamente influenciado principalmente pela guerra comercial entre China e Estados Unidos. Também apontou que as queimadas ocorridas na Amazônia, as quais geraram tensões nas relações com outros países, contribuíram para tal fato. Porém os resultados só não foram piores devido à divulgação do resultado do PIB acima da expectativa nos últimos dias de agosto. Relativamente ao cenário econômico doméstico, o andamento das reformas, que agora encontram-se no Senado, tem agradado o mercado. Já do ponto de vista externo, o mês foi marcado por uma aversão ao risco nos mercados globais, bem como aumentaram os temores de ocorrer uma desaceleração mais forte. A perspectiva é que tais cenários permaneçam no próximo mês. Sendo assim, a sugestão da consultoria é de realização dos ganhos no segmento IMA B 5+, em oportunidade indicada pela mesma, realocando tais recursos em índices de médio prazo como IMA B5, IMA Geral e IDKA 2A. Indicam a mesma sugestão quanto aos recursos novos. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a atual alocação da carteira, deliberando que os recursos novos sejam alocados em IMA Geral, por se tratar de segmento que tem tido bons retornos e com menor risco que o IMA B. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 42

Aos 18 dias do mês de outubro de 2019, às 13:30 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Letícia Blos Orsi e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida e o representante da empresa Referência Gestão e Risco. A reunião iniciou-se com a exposição dos resultados da carteira de investimentos do RPPS, referente ao mês de setembro de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 1.976.251,49 (um milhão, novecentos e setenta e seis mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado pela empresa Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de setembro de 1,59% (um vírgula cinquenta e nove por cento) frente à meta atuarial do mês, INPC + 6% (seis por cento) de 0,44% (zero vírgula quarenta e quatro por cento). O consultor relatou que os resultados positivos dos investimentos no mês de setembro se deram principalmente pelo andamento da reforma da previdência no Senado, à negociação de um acordo entre Donald Trump e o presidente da China, bem como o a redução de impostos dos produtos chineses. Ressaltou que a meta já está cumprida, portanto recomenda que seja realizado pelo menos os ganhos no segmento de IMA B 5+, com fins a evitar que possíveis oscilações afetem o resultado da carteira até o fim deste ano. Para os próximos meses antecipa que será necessário realizar um alongamento da carteira frente ao cenário de baixa da taxa Selic. Sendo assim, a sugestão da consultoria é de realização dos ganhos no segmento IMA B 5+, realocando tais recursos em índices de médio prazo como IMA B5, IMA Geral e IDKA 2A. Indicam a mesma sugestão quanto aos recursos novos. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por realizar o resgate total dos recursos alocados no segmento IMA B 5+, e realoca-los nos segmentos IRFM 1 e IDKA 2A, com fins a proteger os ganhos frente à possível cenário de volatilidade, e quanto aos recursos novos que sejam alocados em IMA Geral, por se tratar de segmento que tem tido bons retornos e com menor risco que o IMA B. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 43

Aos 22 dias do mês de novembro de 2019, às 13:30 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Letícia Blos Orsi e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida e o representante da empresa Referência Gestão e Risco. A reunião iniciou-se com a exposição dos resultados da carteira de investimentos do RPPS, referente ao mês de outubro de 2019. A rentabilidade do mês fechou em R\$ 2.111.793,47 (dois milhões, cento e onze mil, setecentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado pela empresa Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de outubro de 1,65% (um vírgula sessenta e cinco por cento) frente à meta atuarial do mês, INPC + 6% (seis por cento) de 0,53% (zero vírgula cinquenta e três por cento). O consultor relatou que os resultados positivos dos investimentos no mês de outubro se deram principalmente pela aprovação da reforma da previdência no Senado e à pacificação das relações entre China e Estados Unidos. Ressaltou que a meta já está cumprida, e que não é o momento de aumentar a exposição ao risco. Outrossim, com a nova queda da Taxa SELIC para 5 % (cinco por cento), entende que não será possível cumprir a meta de 2020, havendo necessidade de aumentar a exposição da carteira nos próximos meses. Sendo assim, a sugestão da consultoria é de manutenção da carteira de investimentos, alocando recursos novos em fundos conservadores. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a carteira na atual posição e quanto aos recursos novos que sejam alocados em IRFM 1, por se tratar de segmento conservador, com vistas a preservar a meta alcançada até o momento. Em seguida os membros analisaram e debateram a minuta da política de investimentos para 2020, elaborada pela empresa contratada. Após realizadas as devidas alterações os membros aprovaram a mesma para que seja encaminhada para apreciação do Conselho Deliberativo. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMPO BOM**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Ata da Reunião da Comissão de Investimentos nº 44

Aos 13 dias do mês de dezembro de 2019, às 13:30 horas, reuniram-se os membros da Comissão de Investimentos na sala de reuniões do IPASEM. Estiveram presentes: Sra. Greice Gomes da Silva Hoerlle, Sra. Karini Pinheiro Ciocari, Sra. Letícia Blos Orsi e Sra. Alessandra Medeiros de Almeida e o representante da empresa Referência Gestão e Risco. A reunião iniciou-se com a exposição dos resultados da carteira de investimentos do RPPS, referente ao mês de novembro de 2019. A rentabilidade do mês fechou em -R\$ 678.004,72 (seiscentos e setenta e oito mil e quatro reais e setenta e dois centavos negativos). Em seguida, foram observados pelos membros as considerações constantes no relatório de análise dos investimentos, realizado pela empresa Referência Gestão e Risco, através do qual foi constatado uma rentabilidade no mês de outubro de -0,52% (zero vírgula cinquenta e dois por cento negativos) frente à meta atuarial do mês, INPC + 6% (seis por cento) de 1,03% (um vírgula zero três por cento). O consultor relatou que os resultados negativos dos investimentos no mês de novembro se deram principalmente pela decisão do STF relativos as prisões em segunda instância, a consequente fuga de recursos do Brasil e a alta do dólar. Ressaltou que ainda assim a meta já está praticamente cumprida, e que não é o momento de aumentar a exposição ao risco. Outrossim, com a expectativa da Taxa SELIC reduzir em 2020 para 4,5 % (quatro vírgula cinco por cento) e a inflação estando sob controle, reafirma que não será possível cumprir a meta de 2020 somente com a renda fixa, nem mesmo nos fundos mais arrojados, havendo necessidade de aumentar a exposição da carteira nos próximos meses. Sendo assim, a sugestão da consultoria é de manutenção da carteira de investimentos, alocando recursos novos em fundos de médio risco, como IMA geral, em função do panorama de tranquilidade do cenário atual. Após, feitas as devidas análises, os membros deliberaram por manter a carteira na atual posição e quanto aos recursos novos que sejam alocados em IMA geral, conforme sugestão da consultoria. Por fim, estando a carteira de investimentos do RPPS de Campo Bom em conformidade com a política de investimentos, encerra-se a reunião, cuja ata vai assinada pelos presentes.